

# Garotada solta a imaginação em ateliê de inventos

*A Tempo & Espaço utiliza a tecnologia para estimular a criatividade de crianças entre 6 e 15 anos; alunos recebem orientações técnicas e têm total liberdade para desenvolver seus projetos*

VERÔNICA DANTAS

Guilherme Augusto Tafner tem 15 anos e sempre gostou de inventar. Ainda pequeno, ficava irritado quando os pais não conseguiam captar o que sua imaginação criava. Aos 6 anos ele pensou em fazer um boneco a partir da casca de um ovo e conseguiu. Algum tempo depois descobriu que sua paixão era aviação. O sonho de construir as aeronaves que planejava só foi realizado quando o garoto passou a frequentar uma escola de engenharia para crianças.

Criada há 12 anos e instalada na Granja Viana desde 1992, a Tempo & Espaço Ateliê de Tecnologia foi pensada e planejada para acompanhar talentos como Guilherme. Totalmente diferente das escolas regulares, a proposta do ateliê é estimular a criatividade e dar asas à imaginação de crianças entre 6 e 15 anos.

Acompanhados por uma assessora pedagógica e profissionais das áreas de física, aerodinâmica, mecânica, eletrônica, robótica, engenharia de alimentos, marcenaria e brinquedos, os 85 alunos têm total liberdade para inventar e desenvolver seus próprios projetos. A lista de invenções inclui desde foguetes e aviões que voam de verdade até robôs, barcos motorizados, casas e carros sofisticados.

Apesar de ter bons motivos para influenciar na escolha da profissão dos pequenos gênios, a escola não é profissionalizante, não é um ateliê de arte e não trabalha com ciência. "É um lugar

que mexe com a realidade, dá enorme ênfase ao sonho e tem grande parcela de humor", define o fundador da escola, José Carlos Teixeira Moreira.

**Futuro** — Resultado de um investimento de quase US\$ 300 mil, o Ateliê de Tecnologia ocupa uma área de 1,2 mil metros quadrados e tem capacidade para atender 100 alunos de diferentes faixas etárias. "O que une essas crianças de idades diferentes é o projeto que elas desenvolvem", explica a assessora pedagógica Tania Moura Bueno.

Na opinião de Tania, o aluno que passa pelo ateliê tem a oportunidade de colocar em prática o que aprende na teoria. "É uma criança que recebe críticas e aprende a conviver com isso", avalia. "Ela passa a se conhecer, acaba sabendo do que é capaz e perde o medo", completa a diretora administrativa Ivone Sitta Wormke.

Mais que ajudar a criança a se sentir segura, Moreira observa que o aluno da Tempo & Espaço adquire um vasto currículo que pode colaborar com seu futuro. "Aqui a criança perde o medo de mergulhar nas vertentes tecnológicas", acredita. Para ele, não importa se a escola ajudará na formação de engenheiros ou não. "Nosso objetivo é resgatar a porção empreendedora da criança usando a tecnologia", diz. "Ela não precisa trabalhar com problemas ou soluções, mas com criação."

**Projetos malucos** — Para alimentar o ateliê de idéias, a escola conta com a Oficina 2000, um



Tafner (à esq.) fez 15 anos e não pode ser mais aluno: "Vou trabalhar aqui como monitor"



**SEDE DE 1,2 MIL METROS QUADRADOS NA GRANJA VIANA CUSTOU US\$ 300 MIL**



Apoio: assessora pedagógica e profissionais de várias áreas acompanham os 85 inventores

espaço com projetos ousados e diferentes que serve para auxiliar professores e aguçar a curiosidade dos alunos. O estudante de física, piloto e radioamador Euclides Hisatugo é o responsável pelos projetos absurdos. "Tenho sempre de mostrar coisas diferentes para estimular a criatividade deles."

A próxima novidade ainda está numa maquete, mas já causa euforia entre as crianças. Idealizado por Moreira e com conclusão prevista para o fim de outubro, um relógio percorrerá a casa inteira preso por um trilho. Horas e minutos serão identificados por sons diferentes que incluem até uma gargalhada. "As crian-

ças saberão a hora sem precisar olhar para o relógio", antecipa.

Quando é consultado por um aluno, Hisatugo não costuma dar a resposta para o problema. "Procuro saber a solução que a criança pretende dar", explica. "Em 90% dos casos ela tem a resposta e se eu der a minha pode não ser a mesma."

A escola, na opinião dele, é um centro gerador de boas pessoas na área da tecnologia do futuro. "A criança pode até não usar esse aprendizado no trabalho, mas terá muita criatividade para tomar decisões."

Com atendimento diferenciado para cada aluno, a Tempo & Espaço não determina quanto

tempo a criança pode permanecer no local, a menos que complete 15 anos. "O tempo vai depender do projeto que ela pretende criar", informa Ivone.

Guilherme Augusto Tafner é um dos alunos mais antigos da casa e como já completou 15 anos não pode mais ficar por lá. Como ele, 2,5 mil crianças já passaram pelo ateliê e ficaram tristes quando tiveram de sair. Com Guilherme a situação está sendo diferente. "Vou trabalhar aqui como monitor", anuncia, acrescentando que se pudesse voltaria no tempo e começaria tudo de novo. "Essa escola é fantástica", elogia a mãe Isa George. "Fez muito bem para o meu filho."